



MORFODINÂMICA E BIODIVERSIDADE DA DESEMBOCADURA DO RIO ITAGUARÉ, BERTIOGA-SP

Irizawa F¹, Suguiuti TH¹, Giardini FR¹ & Buchmann FS¹

Laboratório de Estratigrafia e Paleontologia – Instituto de Biociências Campus Litoral Paulista- Universidade Estadual Paulista (UNESP)

A praia de Itaguaré, localizada entre a Serra do Mar e a costa no município de Bertioiga-SP, está inserida no Parque Estadual Restinga Bertioiga. O trabalho foi realizado quinzenalmente entre agosto/2016 e agosto/2017, teve como objetivo o monitoramento da morfodinâmica da desembocadura do rio através de georreferenciamento, amostragem de salinidade, granulometria e monitoramento da biodiversidade de invertebrados através da identificação das espécies e do levantamento do número de tocas. Para determinar a movimentação da desembocadura do rio foram feitas caminhadas na interface areia/água com auxílio de GPS *Garmin* modelo *Etrex Legend H* e para determinar a biodiversidade foram feitos três perfis de 50 metros de comprimento para a contagem das tocas. A salinidade e granulometria foram coletados para avaliar se influenciavam na biodiversidade. Trata-se de uma praia intermediária tendendo a dissipativa com terraço de baixamar, onde localiza-se a desembocadura do rio Itaguaré no qual formam-se, durante a maré baixa, três bancos de areia associados ao delta de enchente. Foi observado a migração da barra. Observou-se que a salinidade varia entre 4 e 34 partes por mil, com presença de cunha salina, e a presença de lama nos bancos 1 (28%) e 2 (24%) com predominância nos 3 bancos de areia muito fina (entre 63% e 79%). Foram identificados: Crustacea – Decapoda - *Callichirus major* e *Uca sp.*; Molusca – Veneroidea - *Tagelus plebeus*; Annelida – Eunicida – *Diopatra cuprea* e *Scolelepis squamata*. Observou-se que a salinidade e a granulometria influenciam na biodiversidade de invertebrados. A presença de lama está associada a presença de *S. squamata*, com média entre 68 e 340 ind/m² no banco 1 e até 161,6 ind/m² no banco 2. Nos bancos 2 e 3 há maior presença de *T. plebeus* variando entre 0,588 e 5,92 ind/m². No banco 3 há predominância de *T. plebeus* (entre 0,588 e 1,26 ind/m²), seguido por *D. cúprea* (cerca de 0,02 ind/m²) e a presença sazonal de *C. major* (com média entre 0 e 0,05 ind/m²).

Palavras-chave: Parque Estadual Restinga Bertioiga, georreferenciamento, Baixada Santista